

**CONSELHO FISCAL****FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE XADREZ****Parecer sobre o Plano de Atividades e Orçamento | 2020**

No cumprimento do Art.º 26 n.º 2 a) dos Estatutos da Federação Portuguesa de Xadrez (FPX), procedemos à leitura e análise do Plano de Atividades e Orçamento para o ano civil de 2020 apresentado pela direção da FPX.

A competência deste órgão concretiza-se na emissão de parecer ao orçamento e demais documentos de prestação de contas, onde se inclui o plano de atividades, o que permite acompanhar – de forma cooperante e proactiva – o funcionamento da Federação.

O plano de atividades da direção deve estar clara e inequivocamente justificado com a previsão de receitas e as estimativas de despesas, as quais devem refletir as opções de gestão em várias vertentes, defendidas pela direção para o ano civil de 2020.

- Desenvolvimento das Associações Territoriais
- Modelo Competitivo Nacional
- Participação Internacional
- Relações Internacionais
- Comunicação e Imagem
- Formação
- Criação de Parcerias
- Gestão e Tesouraria

Este nosso parecer subentende, portanto, os dois aspetos superiores do documento que nos é apresentado:

- A análise da adequação do orçamento de receitas e despesas face à capacidade de execução das atividades propostas;
- A conformidade das atividades em prol do regular funcionamento da Federação.

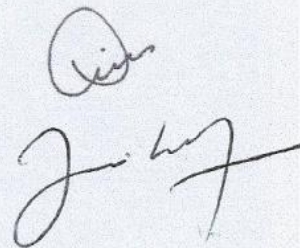
**Orçamento**

O orçamento de receitas e despesas para 2020 cumpre as disposições legais aplicáveis às entidades do sector não lucrativo, onde se incluem as federações desportivas, associando as receitas à previsão de rendimentos e ganhos e as despesas à estimativa de gastos e perdas.

Quanto às receitas, a previsão de rendimentos e ganhos no total de 449.500 € reflete um aumento de 2,2% face a 2019 (442.700 €); sustenta como fonte principal de recebimentos:



- Vendas de material desportivo (7,8%) que refletem um aumento de 13.000 € face a 2019.
- Prestação de serviços (50,4%) que refletem um aumento de 47.400 € face a 2019.
- Subsídios (36,7%) que refletem uma redução de 48.600 € face a 2019 e
- Parcerias/ Donativos (5,1%) que reduzem em 5.000 € face a 2019.



Embora seja sabido que continua a haver dificuldades na obtenção de receitas, continua a salientar-se a vontade da Direção de, ao nível de angariação de fundos, inscrever no orçamento o aumento de receitas de 6.800 €, a obter-se principalmente através de um aumento das vendas de material desportivo, um aumento significativo da prestação de serviços, justificado pelo aumento de provas e nº de participantes nas mesmas, que compensam a diminuição de entidades autárquicas, devendo-se esta redução particularmente á mudança para outra rúbrica contabilística, por recomendação dos Contabilistas, da contribuição da C.M. Lisboa para o Open de Portugal. Mantém-se, no entanto, alguma sobrecarga sobre jogadores e clubes, que consideramos um pouco demasiada, apesar de a mesma não apresentar variações significativas.

Quanto às despesas, a estimativa de gastos e perdas no total de 449.500 € está repartida, principalmente, pelas seguintes rubricas:

- Atividade desportiva nacional apresenta um aumento de 2.000 € em relação ao ano de 2019 com 90.000 €.
- Atividade desportiva internacional apresenta um aumento de 7.400 € face a 2019 com 134.300 €.
- Gastos de participação em provas a nível europeu e mundial e organização de actividades internacionais, que, em conjunto, sofrem um aumento de 7.400 € face a 2019 com 134.300 €.
- A concessão de apoios e subsídios a atletas, clubes, associações territoriais e em apoios a outras entidades diminui para 43.000 € face aos 47.710 € de 2019.
- O custo de mercadorias vendidas e das matérias primas consumidas aumenta para 23.450 €, face aos 12.980 € de 2019, devido, principalmente, ao aumento de vendas de material da loja, com o aumento consequente das despesas de aquisição de material.

### Atividades

Relativamente à conformidade das atividades com o orçamento apresentado e que, em última instância, legitimam o regular funcionamento da Federação, destacamos a afetação do orçamento particularmente nas vertentes **"Competição Nacional"** 90.000 € (20 %) **"Competição Internacional"**, 134.300 € (29,9 %); e **"Formação"**, 15.000 € (3,1 %).

A Direção mantém-se fiel às suas excelentes competências nos domínios do marketing, **"Comunicação e Imagem"**:

Mantendo a intenção da renovação do site, modernização do logótipo da FPX e mantém a disponibilização do alargamento a outras plataformas e outras redes sociais.

- Manter a "conquista" do relacionamento próximo e a presença regular do xadrez na comunicação social.
- A melhoria do portal da FPX, já em curso, designadamente em sede atualização de módulos.



Nas atividades "**Competição Nacional**":

- . Expressa a promoção do xadrez pelo aumento factual do número de filiados e de provas e pela esperança de aumento do número de praticantes, clubes e treinadores certificados.
- . Assume a manutenção de um modelo desportivo ambicioso, renovando a apresentação de um cronograma revelador de conhecimento e de intercomunicabilidade com provas territoriais, no sentido da otimização do calendário.

Nas atividades "**Competição Internacional**"

- . Louvamos a intenção da direção em tentar criar uma associação de federações de língua lusófona, bem como o facto de se pretender estar representada nos próximos Jogos da Lusofonia.

Na "**Formação**" o documento é revelador numa área fundamental para o desenvolvimento da modalidade em manter os cursos de formação de treinadores e árbitros, alargando ao desporto escolar.

Saúda-se, ainda, as preocupações ambientais expressas nas medidas a implementar constantes no relatório.

Parecer

A elaboração de um plano de atividades e do respetivo orçamento de receitas e despesas é um exercício de intenções e de previsão, portanto, as atividades e os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e eventuais variações poderão ser materialmente relevantes, mas perfeitamente entendíveis e aceitáveis.

Não é do conhecimento do Conselho Fiscal, qualquer facto ou informação que permita duvidar da credibilidade do orçamento apresentado, sublinhando-se o facto do apoio do IPDJ poder divergir do previsto (140.000 €).

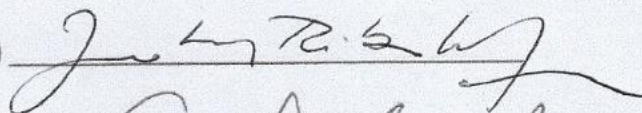
Elogios e críticas só se apontam a quem faz trabalho e essa é uma evidência inegável desta Direção: dedicação e trabalho. Goste-se ou não das opções, dos resultados conseguidos e dos meios escolhidos para a obtenção do mesmo. É justo, pois, enaltecer e elogiar o profissionalismo, empenho e dinâmica da Direção, designadamente quanto aos aspetos regulamentares, aos aspetos relacionados com a comunicação e imagem institucional e à inovação do quadro competitivo nacional.

Nestes termos, o Conselho Fiscal dá parecer favorável ao Plano de Atividades e Orçamento para 2020.

Lisboa, 05 de Novembro de 2019.

O Conselho Fiscal

José Manuel Ribeiro Nogueira (Relator)



Carlos Manuel Lopes Nascimento (Secretário)

